

## Relato de caso: Infecção mista por *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis* em cão – Repercussões clínicas e em Saúde Pública

Case report: Mixed infection by *Ancylostoma spp.* and *Toxocara canis* in a dog – Clinical and  
Public Health implications

Informe de caso: Infección mixta por *Ancylostoma spp.* y *Toxocara canis* en un perro:  
Implicaciones clínicas y de Salud Pública

Recebido: 24/11/2025 | Revisado: 05/12/2025 | Aceitado: 06/12/2025 | Publicado: 08/12/2025

**Sofia Eduarda Santos Bueno**

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: [eduardasofia381@gmail.com](mailto:eduardasofia381@gmail.com)

**Genaldo Martins de Almeida<sup>1</sup>**

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: [genaldoma60@gmail.com](mailto:genaldoma60@gmail.com)

### Resumo

O objetivo do presente estudo é apresentar uma infecção mista por *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis* em um cão filhote, descrevendo os sinais clínicos, diagnóstico e tratamento instituído, além de discutir as possíveis implicações em saúde pública, reforçando a importância da prevenção dessas zoonoses no contexto da medicina veterinária e coletiva. Este relato de caso descreve a ocorrência de uma infecção mista por *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis* em uma cadela sem raça definida, com sete meses de idade, atendida em consulta de rotina com queixa de fezes pastosas. A partir da anamnese, exame físico, hemograma e exame coproparasitológico, foi diagnosticada a presença de ambos os parasitas. O tratamento incluiu administração de antiparasitários e medidas profiláticas para controle ambiental. A discussão enfatiza a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado, especialmente diante do potencial zoonótico desses parasitas, os quais representam um risco significativo à saúde pública. Ressalta-se a relevância de ações integradas de vigilância e educação em saúde, baseadas no conceito de saúde única (*One Health*), para o controle eficaz das verminoses em animais de companhia e prevenção de infecções humanas.

**Palavras-chave:** Infecção parasitária; Zoonoses; Verminose canina.

### Abstract

The objective of the present study is to present a mixed infection by *Ancylostoma spp.* and *Toxocara canis* in a puppy, describing the clinical signs, diagnosis, and treatment provided, as well as discussing the possible public health implications, reinforcing the importance of preventing these zoonoses within the context of veterinary and collective medicine. This case report describes a mixed infection by *Ancylostoma spp.* and *Toxocara canis* in a seven-month-old mixed-breed female dog, presented during a routine check-up with complaints of pasty stools. Based on anamnesis, physical examination, complete blood count, and fecal parasitological analysis, the presence of both parasites was confirmed. Treatment involved antiparasitic administration and environmental control measures. The discussion highlights the importance of early diagnosis and proper treatment, especially considering the zoonotic potential of these parasites, which pose a significant public health risk. The report reinforces the need for integrated surveillance and health education strategies, aligned with the One Health approach, to effectively control helminth infections in companion animals and prevent human transmission.

**Keywords:** Parasitic infection; Zoonoses; Canine helminthiasis.

### Resumen

El objetivo del presente estudio es presentar una infección mixta por *Ancylostoma spp.* y *Toxocara canis* en un perro cachorro, describiendo los signos clínicos, el diagnóstico y el tratamiento instaurado, además de discutir las posibles implicaciones en la salud pública, reforzando la importancia de la prevención de estas zoonosis en el contexto de la medicina veterinaria y colectiva. Este reporte de caso describe la ocurrencia de una infección mixta por *Ancylostoma spp.* y *Toxocara canis* en una perra sin raza definida, de siete meses de edad, atendida en una consulta de rutina con queja de heces pastosas. A partir de la anamnesis, el examen físico, el hemograma y el examen coproparasitológico, se diagnosticó la presencia de ambos parásitos. El tratamiento incluyó la administración de antiparasitarios y medidas

---

<sup>1</sup> Orientador. Professor do Centro Universitário Maurício de Nassau Cacoal, Brasil.

profiláticas para el control ambiental. La discusión enfatiza la importancia del diagnóstico precoz y del tratamiento adecuado, especialmente ante el potencial zoonótico de estos parásitos, los cuales representan un riesgo significativo para la salud pública. Se resalta la relevancia de acciones integradas de vigilancia y educación sanitaria, basadas en el concepto de “Una Salud” (One Health), para el control eficaz de las verminosis en animales de compañía y la prevención de infecciones humanas.

**Palabras clave:** Infección parasitaria; Zoonosis; Verminosis canina.

## 1. Introdução

As verminoses gastrointestinais em cães, sobretudo em animais jovens, representam um importante problema tanto na clínica veterinária quanto na saúde pública, devido ao seu potencial zoonótico. Dentre os helmintos mais frequentemente diagnosticados estão *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis*, parasitas que apresentam ampla distribuição geográfica e alta prevalência em regiões com clima tropical e condições sanitárias deficientes (Souza & Muller, 2016).

A infecção por *Ancylostoma spp.* pode causar quadros clínicos severos, como diarreia, anemia e perda de peso, sendo particularmente perigosa em filhotes. Além disso, esses parasitas podem ser transmitidos ao ser humano, ocasionando a dermatite larva migrans cutânea, caracterizada por lesões pruriginosas na pele (Travassos et al., 2020). Já *Toxocara canis* é o agente etiológico da toxocaríase, doença zoonótica que pode se manifestar na forma de larva migrans visceral ou ocular em humanos, especialmente em crianças, devido ao contato com solo contaminado por fezes de cães infectados (Maia et al., 2018).

Esses parasitas possuem ciclos de vida complexos, com transmissão por via oral, transplacentária ou transmamária, além da contaminação ambiental, tornando essencial o controle rigoroso através de vermifugação periódica, educação sanitária e manejo adequado dos resíduos animais (Santos et al., 2019).

Diante disso, este relato de caso tem como objetivo apresentar uma infecção mista por *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis* em um cão filhote, descrevendo os sinais clínicos, diagnóstico e tratamento instituído, além de discutir as possíveis implicações em saúde pública, reforçando a importância da prevenção dessas zoonoses no contexto da medicina veterinária e coletiva.

## 2. Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido por meio de um relato de caso clínico (Toassi & Petry, 2021), com abordagem qualitativa e caráter descritivo (Pereira et al., 2018). A elaboração deste relato de caso seguiu um delineamento descritivo e observacional, baseado no atendimento clínico-veterinário de uma cadela sem raça definida atendida em consulta de rotina. Todos os dados foram obtidos diretamente durante o exame físico, anamnese e avaliação laboratorial da paciente, sem intervenção experimental.

O presente estudo respeitou os critérios éticos da medicina veterinária buscando o bem-estar e, evitando sofrimento e exposição desnecessárias dos animais. As informações clínicas foram coletadas por meio de anamnese dirigida, incluindo histórico de vacinação, vermifugação, ambiente de criação, hábitos comportamentais e evolução dos sinais clínicos relatados pelo tutor. O exame físico completo foi realizado no momento da consulta, contemplando avaliação de parâmetros fisiológicos, inspeção de mucosas, auscultação cardíaca e pulmonar, palpação abdominal e inspeção perianal.

Para a confirmação diagnóstica, foram solicitados exames laboratoriais complementares. O hemograma foi realizado para avaliação hematológica e detecção de possíveis alterações compatíveis com parasitismo gastrointestinal, como anemia e eosinofilia. Para o diagnóstico etiológico dos helmintos, utilizou-se exame coproparasitológico qualitativo, com amostra de fezes fresca coletada no momento da consulta. O material foi processado por técnicas de rotina utilizadas em parasitologia veterinária, permitindo a identificação morfológica dos ovos de *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis*.

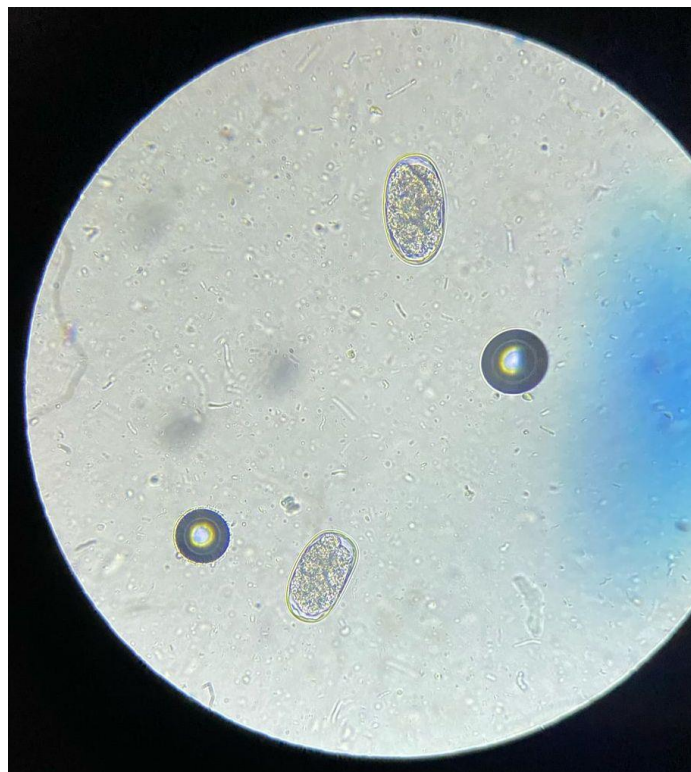
O tratamento instituído seguiu protocolos clínicos estabelecidos para helmintíases em cães, com administração de antiparasitário de amplo espectro e orientações ao tutor quanto às medidas de higiene ambiental e prevenção de reinfestações. Não foram utilizados métodos invasivos, e todas as condutas clínicas respeitaram as normas de bem-estar animal.

A discussão foi construída a partir da comparação entre os achados clínicos e laboratoriais da paciente e a literatura científica disponível, considerando principalmente aspectos relacionados ao ciclo dos parasitas, manifestações clínicas, terapêutica e implicações zoonóticas. O presente estudo segue os princípios éticos da Medicina Veterinária, preservando a identidade do tutor e garantindo o uso responsável das informações para fins acadêmicos e científicos.

### 3. Resultados e Discussão

Durante o exame físico da paciente, foi observada leve palidez de mucosas e sensibilidade abdominal discreta, além da alteração na consistência das fezes, que apresentavam aspecto pastoso. O coproparasitológico revelou a presença de ovos de *Ancylostoma spp.* (Figura 1) e *Toxocara canis* (Figura 2), confirmando uma infecção mista por helmintos gastrointestinais. O hemograma evidenciou anemia discreta, caracterizada por redução nos valores de hemoglobina e hematócrito, além de eosinofilia, indicativa de resposta imunológica à presença de parasitas.

**Figura 1:** Ovos de *Ancylostoma spp.*



Fonte: Arquivo Pessoal (2025).

**Figura 2:** Ovos de *Toxocara canis*.



Fonte: Arquivo Pessoal (2025).

Após o diagnóstico da infecção mista por *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis*, foi instituído um protocolo terapêutico antiparasitário adequado ao porte, idade e estado clínico da cadela. Optou-se pelo uso de um antiparasitário oral de amplo espectro, contendo febantel, pirantel e praziquantel, que atua eficazmente contra nematoides e cestóides. A dose foi calculada com base no peso corporal da paciente e administrada em dose única, conforme a recomendação do fabricante. O esquema foi complementado com repetição da dose após 15 dias, a fim de garantir a eliminação de formas larvárias que possam ter migrado pelo organismo e para interromper o ciclo de reinfecção.

As verminoses intestinais continuam sendo uma das principais causas de morbidade em cães, especialmente filhotes, devido à alta prevalência, facilidade de transmissão e potencial zoonótico. Entre os parasitas mais comuns estão *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis*, responsáveis por causar enteropatias, alterações hematológicas e risco de transmissão a humanos (Traversa, 2011; Bowman et al., 2010). A paciente deste relato — uma cadela sem raça definida, com sete meses de idade — apresentou fezes pastosas como sinal clínico principal, um sintoma típico porém inespecífico em casos de enteroparasitoses.

O diagnóstico presuntivo foi confirmado por meio de exame coproparasitológico, que evidenciou a presença de ovos de *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis*, caracterizando uma infecção mista. A literatura indica que filhotes são frequentemente acometidos por essas parasitoses, devido à infecção transmamária (*Ancylostoma caninum*) ou transplacentária (*Toxocara canis*), bem como pela exposição ambiental precoce (Maia & Serra-Freire, 2006; Souza & Favaro, 2020).

A anamnese e o exame físico permitiram a exclusão de outras causas gastrointestinais, como intolerância alimentar, viroses ou corpos estranhos. A realização do hemograma, mesmo sem apresentar alterações significativas, foi importante como suporte diagnóstico, já que infecções por *Ancylostoma* podem evoluir para anemia ferropriva em casos moderados a graves, sobretudo em animais jovens (Bowman, 2014). De acordo com Traversa (2011), a hematofagia do *Ancylostoma spp.* pode levar à perda diária de até 0,1 mL de sangue por parasita, evidenciando a gravidade de infecções intensas.

O tratamento antiparasitário foi baseado em associação de princípios ativos com ação sobre formas adultas e larvárias, com repetição da dose após 15 dias, conforme recomendado por Capari et al. (2013) e pela ESCCAP (2020). A escolha de fármacos como febantel, pirantel e praziquantel é recomendada por sua eficácia comprovada no controle de nematódeos

intestinais (Borges & Mendes, 2016). Além do tratamento, foram implementadas orientações sobre higiene ambiental, descarte correto de fezes e vermifugação periódica, fundamentais para prevenção de reinfestações.

A infecção por *Toxocara canis* tem grande relevância em saúde pública por seu potencial zoonótico. Os ovos eliminados nas fezes de cães infectados podem permanecer viáveis por anos no solo, sendo uma importante fonte de contaminação para humanos, especialmente crianças, que podem desenvolver toxocaríase em suas formas visceral ou ocular (Despommier, 2003; Ferreira et al., 2013). Da mesma forma, *Ancylostoma spp.* pode causar larva migrans cutânea ao penetrar a pele humana, principalmente em regiões tropicais e subtropicais com alta densidade de cães errantes e baixa cobertura sanitária (Hotez et al., 2008).

A abordagem desse caso reforça a importância do conceito de “Saúde Única” (One Health), que reconhece a interdependência entre a saúde animal, humana e ambiental. A prevenção de zoonoses parasitárias passa pela educação dos tutores, pelo controle populacional de cães e gatos, pela vermifugação regular e pelo fortalecimento de políticas públicas voltadas à saúde coletiva (WHO, 2021).

#### 4. Conclusão

O relato de caso de uma cadela sem raça definida, com sete meses de idade, diagnosticada com infecção mista por *Ancylostoma spp.* e *Toxocara canis*, ilustra não apenas a importância clínica dessas parasitoses em animais jovens, mas também as implicações epidemiológicas e de saúde pública associadas a elas. A apresentação clínica, com fezes pastosas e alterações hematológicas sugestivas de parasitismo, demonstra como a sintomatologia, embora inespecífica, deve ser criteriosamente avaliada em exames de rotina, especialmente em animais em fase de crescimento, nos quais a ação patogênica dos parasitas pode ser mais severa.

A conduta clínica adotada, baseada em exames laboratoriais, antiparasitários eficazes e acompanhamento médico-veterinário, permitiu a recuperação da paciente, ressaltando a eficácia de protocolos terapêuticos bem conduzidos. O manejo adequado foi essencial não apenas para o restabelecimento da saúde da cadela, mas também para a prevenção da disseminação ambiental de ovos e larvas infectantes, que representam risco direto à saúde humana, principalmente para populações vulneráveis, como crianças e pessoas imunocomprometidas.

É fundamental destacar que tanto *Toxocara canis* quanto *Ancylostoma spp.* são parasitas de relevância zoonótica. O primeiro está associado à larva migrans visceral e ocular em humanos, enquanto o segundo pode causar larva migrans cutânea. A presença desses helmintos no ambiente, favorecida por condições sanitárias inadequadas e pela ausência de vermifugação periódica em animais de companhia, contribui para a manutenção do ciclo de transmissão. Portanto, o controle dessas infecções deve ser multidisciplinar, envolvendo não apenas a medicina veterinária, mas também a vigilância em saúde, a educação sanitária e a conscientização da população sobre posse responsável e cuidados com os animais.

Esse caso reforça a importância da medicina veterinária preventiva e da abordagem em saúde única (One Health), na qual a saúde humana, animal e ambiental são interdependentes. A inclusão de ações educativas voltadas à população, como campanhas de vermifugação, recolhimento de fezes e controle populacional de cães errantes, são medidas fundamentais para a mitigação dos riscos à saúde pública.

#### Referencias

- Borges, F. A. & Mendes, R. A. (2016). Parasitologia veterinária. (3. ed). Editora Guanabara Koogan.
- Bowman, D. D. (2014). Georgis' parasitologia para veterinários. (10. ed). Editora Elsevier.
- Capari, B. et al. (2013). Survey of gastrointestinal helminths of red foxes (*Vulpes vulpes*) in Croatia. *Veterinary Parasitology*. 200(1-2), 107-12.



- Despommier, D. D. (2003). Toxocariasis: clinical aspects, epidemiology, medical ecology, and molecular aspects. *Clinical Microbiology Reviews*. 16(2), 265–72.
- ESCCAP. (2020). Worm control in dogs and cats: guidelines. European Scientific Counsel Companion Animal Parasites (ESCCAP).
- Ferreira, F. S. et al. (2013). Zoonotic helminths affecting humans and dogs in a rural community of northeastern Brazil. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*. 22(4), 567-71.
- Hotez, P. J. et al. (2008). Helminth infections: the great neglected tropical diseases. *Journal of Clinical Investigation*. 118(4), 1311-21.
- Maia, A. M. A. & Serra-Freire, N. M. (2006). Helmintoses intestinais em cães no município do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*. 15(1), 45-51.
- Maia, R. R. C. et al. (2018). Toxocariase: uma zoonose negligenciada com impacto na saúde pública. *Jornal Brasileiro de Parasitologia Veterinária*. 27(4), 489-95.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.
- Santos, L. F. et al. (2019). Prevenção de zoonoses parasitárias em pequenos animais: uma abordagem integrada. *Arquivos de Medicina Veterinária e Zootecnia*. 71(3), 923-30.
- Souza, A. P. & Muller, G. (2016). Vermínoses em cães e gatos: aspectos clínicos e zoonóticos. *Revista Científica de Medicina Veterinária*. 24(2), 75-82.
- Souza, L. F. & Fávaro, P. C. (2020). Parasitoses intestinais em cães e gatos: uma abordagem clínica e epidemiológica. *Ciência Animal Brasileira*. 21.
- Toassi, R. F. C. & Petry, P. C. (2021). Metodologia científica aplicada à área de saúde. (2ed). Editora da UFRGS.
- Travassos, C. M. A. et al. (2020). Importância zoonótica de *Ancylostoma* spp. em ambientes urbanos. *Revista de Saúde Pública e Meio Ambiente*. 12(1), 55-62.
- Traversa, D. (2011). Pet roundworms and hookworms: a continuing need for global worming. *Parasites & Vectors*. 4(22), 1–13.
- WHO. (2021). One Health, 2021. World Health Organization (WHO). <https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/one-health>.